



# A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO PARA A FAMILIA

N.º 15

15 de Agosto de 1884

XIII.º Anno

<p>PREÇO DA ASSIGNATURA BRAZIL:</p> <p>CORTE, um anno . . . . . 12\$000</p> <p>PROVINCIAS, um anno . . . . . 14\$000</p>	<p>EDITORES-PROPRIETARIOS: <b>LOMBAERTS &amp; COMP.</b></p> <p>Agencia Geral para Portugal: Livraria ERNESTO CHARDRON—Paris</p>	<p>PREÇO DA ASSIGNATURA BRAZIL:</p> <p>CORTE, um anno . . . . . 12\$000</p> <p>PROVINCIAS, um anno . . . . . 14\$000</p>
--	---	--

### CHRONICA DA MODA.

durante os dois mezes que vão seguir viveremos sobre as decilidas e adoptadas a verão, sem notarmos quasi a mudança mesmo nos mi-detalhes. Nesta época do percorrendo as estações, as praias, as villas onde existem aguas mine-então todos os centros em grande affluencia de vi-traz forçosamente uma exhibição geral das tou-que as principaes costurel-examinam, ecomparam, este conjunto da moda. Li-as novas para as estações outono e d'inverno. Outras rram os museos, consultando gravuras das nossas ricas col- sobre estas inspirações, tam executar esboços, com- em modelos, corrigem, recom- am e acabam por encontrar combi-nações de cores para os tecidos, e os originaes guarneções inu- mas tendo alguns pontos de con- com o gosto geral da época, porem compoendo modelos que serão verdadeiras joias de gosto e de elegancia, pelas es se executarem as principaes das tecidas da proxima para a qual se esperam mudancas em todos os

moda durante annos, e que os seus detalhes podem ate ao ultimo sempre serem utilizados. Sabeis tão bem como eu, com que ardor as senhoras procuram cuidadosamente os lor-

reosas pelo menos tão lindas como antigamente, e que, d'apoi a cem annos talvez, serão procuradas com mais ardor que as suas antecessoras, por outros amadores femininos de eu-ri-sidades.



1 e 2. Duas toilettes para passeio.

1. Costume com arço em axilla. Costas do decote de V. V. de. 2. Costume com arço em axilla. Costas do decote de V. de. Mod. suppl. Verso, N.º X, fig. 31. Mod. suppl. Verso, N.º XI, fig. 32.

Entre outras invenções fallam- maravilhosos bordados da exquisita elegancia, sobre veludo, para as toilettes de gnujeiros tomadas em res- um trabalho incrível e propeem inaugurar com as modernas, das quaes seria ar mais lind, e enfim de froca, realçadas e bordadas com patch e mate, perolas finas, etc. tiam para as primei- da morte.

Rege estas explicas- te para que as mi-lhas est em ao facto de que parando, em todos os, para a garnitua feminina, temo nos como esllaborado- todas as pessôas que con- occupam d'estas cousas, o ravel enxame de todas aquil- que trabalham, permitindo- nos, antes do seu nasimento, novidades tão differentes das banias, e que se tem credo o prazer das verdadeiras ele-

A nossa imaginação vai in- unhas, ornas lictoras, ceter d'ista corte, com e toilettes fanticas, lico de "Bon d'Am" e de por occasio de um eamento, de uma cer- bordadas serão um das mais ricas e das 2. rmitos que se possa despar, tendo o privi- todos os toilettes d'este genero nunca mudam de

dados antigos para replical-os ou reproduzil-os, quanto nu- merosos são os modelos que offeremos no nosso jornal, em todas as especies e em todos os estylos, não posso por vezes deixar de pensar quando os compare, que se fazem actualmen-

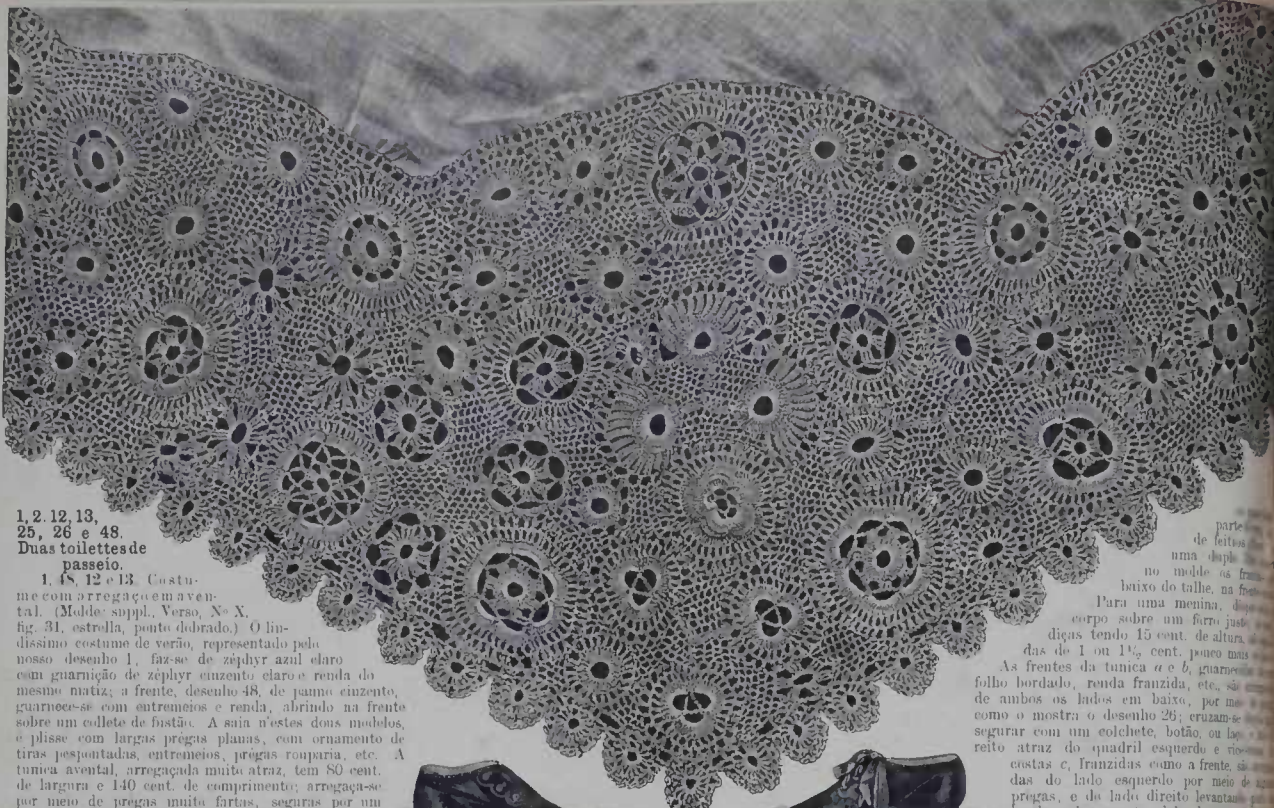
Quasi todos os theatros estão fechados, as festas e as reuniões mundanas completamente acaba- das, a capital no entanto não se encontra completamente deserta, toda a gente não pole ir ás aguas, ás praias, para o campo, e muitas possas se veem, por mil razoes, na necessidade de permanecerem em sua casa. E' n'esto momento que, aquellas que ficam, procuram as saldas que todos os estabele- mentos offercem no fim de cada estação; procuram pequenos objectos, moveis antigos, fazendas anti- gissimas applicações sobre esta- mentos, pintura em panno e enje bordado se lhes tomarem um tra- balho fino e agradável.

Fazem-se reposteiros, cortinas, tiras para legão, tapetes de mezas, cobertas de piano, etc., bem como assentos de fantasia, espaldadeiras, almofadas, dando as curas as mais modestas um ar de conforto elegante, mostrando que a dona da casa e uma senhora de gosto e que cuida da sua casa, sabendo adornar a seu miho amavel e hospitaleiro.

Um dos talentos mais raros, na nossa época, e que desejo a todas as senhoras e meninas, consi- ste em saber arranjar a sua casa, onde o pai, o marido, os irmãos, voltam sempre com prazer; um interior que seja um quadro gracio- so para a fada caseira, onde cada qual tenha prazer a encon- tar-se em familia, a exercer a hos- pitalidade de coração, occupando os seus momentos de ocio com boas leituras, musica, pitando, deseni- nando, etc. Todos estes lindos talentos recomen tão agradável- mente a monotonia da existencia, não somente na capital, mas prin- cipalmente nas cidades e villas da provincia e no campo, onde as distancias são mais raras. As artes de distracção, podem, creio eu, segurar a par com a sciencia caseira, e que as nossas me- ninas saberão, querendo-o, exee- derem tanto n'ellas como na outra.

Concluindo esta chronica, de- sejo as minhas caras leitoras, que, ao mesmo tempo que se tiverem tornado boas donas de casa, tenham e espirito guarnecido, a in- telligencia cultivada e o senti- mento artistico desenvolvido. A instrução nunca desliza, pelo contrario; da arguição são as pres- mias, e confidenciaes as compa- as comego posso dizer-lhes que isto será um encanto a mais, não excluindo a bondade de coração, a modestia e a nobreza dos sentimentos.





1, 2, 12, 13, 25, 26 e 48.  
Duas toilettes de passeio.

1, 18, 12 e 13. Costume com arregaça em avental. (Modelo suppl. Verso, N.º X, fig. 31, estrellá, ponto dobrado.) O lindíssimo costume de verão, representado pelo nosso desenho 1, faz-se de zéphyr azul claro com guarnição de zéphyr cinzento claro e renda do mesmo matiz; a frente, desenho 48, de panno cinzento, guarnec-se com entremeios e renda, abrindo na frente sobre um collete de fiavel. A saia n'estes dois modelos, e plisse com largas pregas planas, com ornamento de tiras pespontadas, entremeios, pregas romaria, etc. A túnica avental, arregaçada muito atrás, tem 80 cent. de largura e 140 cent. de comprimento; arregaça-se por meio de pregas muito fartas, seguras por um laço de lita ou de velludo. O puff talha-se de um só pedaço com as costas e os quartinhos, como o



10. Sapato de couro, abotoado, para creança.



11. Sapato de couro, abotoado, para creança.

3. Motiva da guarnição para o fichú, desenho 4. Crochet e ponto de renda à agulha.

de leitão...  
no molde de fr...  
baixo do tulle, na fr...  
Para uma menina, do...  
corpo sobre um ferro just...  
diças tendo 15 cent. de altura...  
das de 1 ou 1 1/2 cent. pouco mais...  
As frentes da túnica a e b, guarnec...  
folho bordado, renda franzida, etc., sã...  
de ambos os lados em baixo, por me...  
como o mostra o desenho 26; cruzam-se...  
segurar com um colchete, botão, ou laço...  
reito atrás do quadril esquerdo e rio...  
costas c, franzidas como a frente, sã...  
das do lado esquerdo por meio de...  
pregas, e do lado direito levantam-se...  
brado sobre ponto dobrado; o puff...  
estrella sobre estrellá, é seguro atrás...  
de um laço, como o mostra o desenh...



12. Manga guarnecida com pregas.



17. Manga guarnecida com pregas.



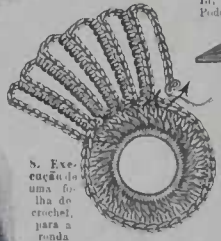
6. Execução do ponto de renda à agulha, para a renda, des. 3.



7. Execução de uma rosa de crochet, para a renda, desenho 3.

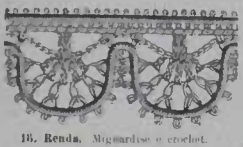
4 e 5. Fichú e lenço d'algaieira, cercados com renda. Crochet e ponto de renda à agulha. Vide uma parte do trabalho, desenho 3, e os detalhes, desenho 6 a 9.

6. Execução de uma folha de crochet, para a renda, des. 7.

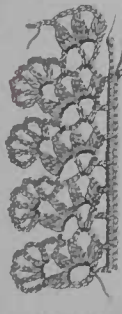


8. Execução de uma folha de crochet, para a renda, des. 7.

indica a fig. 31 do suppl. Faz-se, sobre 120 cent. de comprimento e 150 cent. de roda; as pregas são marendas por cruz e ponto enlaçadas dispostas estrellá sobre estrellá e ponto dobrado sobre ponto dobrado. O collete faz-se a parte, segundo os moldes que damos; as nossas leitoras poderão copiar a manga por um dos des. 12 e 13 d'este numero.



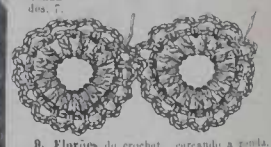
13. Renda. Miguardise e crochet.



17. Renda com dentes de algaris. Crochet.



14. Guarnição para foga. Bordado com applicação. Vide o raxillo, desenho 15, a franja, des. 21. Cent. 100.



9. Flores do crochet, cercando a renda, desenho 4.

3 a 9. Fichú e lenço de algaieira, cercados com renda. Crochet e ponto de renda à agulha.

O fichú e o lenço que os nossos desenhos reproduzem são guarnecidos com uma renda muito antiga, chamada ponto de rosa, metalle crochet e ponto de renda à agulha; o desenho 3 reproduz em tamanho natural o ornamento da ficha feito com fio de linho. Cada um dos motivos de crochet, rosas em relevo, flores, trevos, ervas, etc. fazem-se a parte; distribuem-se a vontade estas diferentes liguras sobre um molde de papel segurando-se um pouco de barrota voltada, feitas à agulha como o indica o desenho 6. Seria facil copiar cada

15. Tulle guarnecido.

modos de de...  
mor de...  
passa...  
cabe...  
ou pe...  
tudo...  
setim...  
de lã...

18. Renda...



em os detalhes, pelo modo modelado em tamanho natural, porém para facilitar o trabalho, reproduzimos alguns em execução nos painéis apresentar certas dificuldades. O desenho 7, consiste n'uma rosa cujas duplas ou triples pétalas são em número, principia-se sobre um anel de 75 m. no ar, cercado de 5 dentes de 7 m. no ar e 1 barreta coberta na volta seguinte por 1 m. apertada, 2 meias barretas, 2 barretas, 3 duplas barretas, 2 barretas, 1 m. apertada. Quando os 5 dentes estiverem cobertos, começa-se a segunda carreira de pétalas, 1 volta de 5 novos dentes de 9 m. no ar, seguros por 1 m. apertada debaixo do dente mate o qual simula uma folha de rosa, como sera facil de ver pelo nosso desenho 7. O desenho 8 consiste n'uma parte de folha em execução; em volta do anel mate, cada nervura conta 13 m. no ar sobre as quaes se voltam por meio de 11 m. apertadas. Certos flores fazem-se de crochet; outros á agulha compoem-se de barretas voltadas, mais ou menos compridas, umas lançadas em semeado, outras dispostas em grupos; guardando-se a beira com uma orla de rosetas, reproduzidas pelo desenho 9 e a seguras pelas suas pontinhas. O fundo do tecido, desenho 4, de cassa da India, consta de um vizeo de



19. Tapete comprido ou espaldeira para canapé. Rede guipure e bordado leve. Vide uma parte da rede e do bordado, em tamanho natural, desenho 20 (contornos do motivo; suppl., verso, fig. 35 e 36).

a agulha; seguram-se os dentes de pontas por meio de um fio, do qual o nosso desenho dá a direção, e concluem-se por duas voltas de crochet. Uma beira de mignardise serzida, segura o pé da rede. Os desenhos 17 e 18, fazem-se indo e vindo; o primeiro em duas voltas, e segurando as barretas em grupos de 3 por meio de 1 m. apertada; o pé é seguro por duas voltas de crochet mostralacem execução. O desenho 18 mostra meias escamas de barretas poadas como está indicado por meio da ponta de fôrça; barretas de m. no ar sobre o dente de abertos e beira de

50 cent. de comprimento e 25 cent. de altura no centro; uma orla de rosetas cerca o decote. O lenço, desenho 5, faz-se de cambraia, tem 20 cent. de laço e a cercadura de crochet e de renda á agulha faz-se sobre 20 cent. de altura.



23. Vestidinho decotado, para creanças.

23. Manto com murça, para creança de 1 a 3 annos. Vide os desenhos 50 e 51. Model: suppl., verso, N.º III, fig. 14 a 18, a 3 m, peças 1 e 2.

14 e 15. Guarnição para fogão. Bordado com applicações.

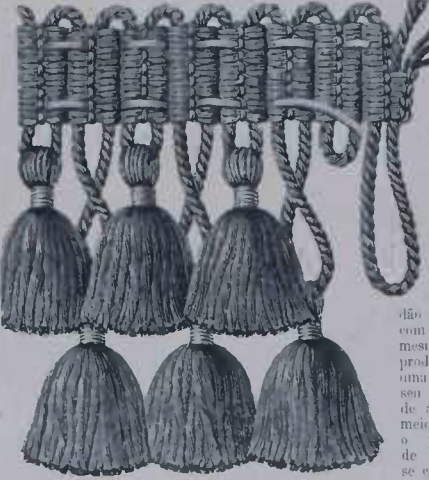
Contornos do motivo: suppl., verso, N.º 3 e suppl., verso, fig. 25 e 31. O desenho 14 mostra o effeito produzido por esta guarnição, ornada com bordado de applicações, cobrindo seja o marmore de um fogão de sala, bibliotheca ou quarto de cama, seja um falso fogão simulado por meio de um caixilho de madeira, representado pelo nosso desenho 15. Faz-se esta tira com velludo, setim, palmeia ou panno. As fig. 33 e 34 e o N.º 3 do suppl., verso e face, reproduzem os dois lados e a prateleira, cercada com franja que se executa conforme um dos nossos numerosos modelos, e principalmente pelo desenho 21 d'este numero. O bordado sobre fundo de velludo borleus, compoem-se de applicações de setim amarello escuro, cor creme, verde, azul claro, com seda de um matiz mais escuro para as hastes e as nervuras. Um grosso fio de retroz borleus e um fio traucelin d'ouro rodeiam todas as figuras, fixando as applicações e formando os diversos motivos; são fixados por meio de um ponto apertado em retroz irmanado. Os motivos á passé plano são bordados com retroz de diferentes matizes de verde, e a tira de guarnição é verde escuro com adorno de retroz e traucelin de ouro.

16 a 18. Tres rendas de crochet.

Estes tres modelos, convem pertencimento para guarnição de costumes para creanças, toilettes de verso, roupa branca, etc. O desenho 16, com mignardise principia-



25. Costas do costume, desenho 2.



21. Franja de borlas com cabeça de crochet, para costes, tapetes, etc.



24. Saeco para bordado de Saxeia. Bordado leve. Vide a cercadura e a abotoadura, desenho 15.

19 e 20. Tapete comprido ou espaldeira para canapé. Rede guipure e bordado leve.

Contornos do bordado: suppl., verso, fig. 35 e 36. Se n'uma renda que o guarnice, este tapete tem 47 cent. de largura e 140 cent. de comprimento; pode-se collocar sobre uma mesa, genero Henriquet II, ou utilisar-se como espaldeira para canapé, sofa, etc. O fundo da rede guipure faz-se de lã e o resto de talagarcia estaneaunia, acrescenta-se imitas vezes uma guarnição de palmeia, velludo ou setim, o que aumenta as dimensões do tapete e produz um effeito muito rico. Os quadrados da rede são dispostos entre triangulos de tecido; tem 34 cent. de lado. A rede de algodão cinzento escuro e bordado com um ponto d'espirit da mesma cor; o desenho 20 reproduz em tamanho natural, uma parte do quadrado e do seu bordado. Os flores são de algodão azul, seguros por meio de um ponto encarnado; o ponto cruzado indicado de um matiz escuro, faz-se igualmente encarnado, e o ponto mureado de matiz mais claro, á amarello dourado. (Vide o desenho 23 do n.º 13 do corrente anno.) Todo o bordado é cercado por um pequeno cordãozinho; os quadrados de rede são fixados por meio de um ponto serzido apertado sobre os triangulos de talagarcia cinzenta, bordados a passe plano e a ponto de cadeia, com o motivo cuja fig. 36 do suppl., dá a metade em tamanho natural; a fig. 35 reproduz a metade do motivo do angulo. O ponto de cadeia faz-se com retroz d'Argel de tres matizes de azul franco; a tiorzinha bordada á encarnado e cercada por um ponto de haste amarello escuro. A renda costila em cercadura é de algodão cinzento do mesmo modo que os quadrados, tem 5 m. de altura e borda-se com as mesmas cores que o resto do tapete. Festão ou cordãozinho costido em cercadura.



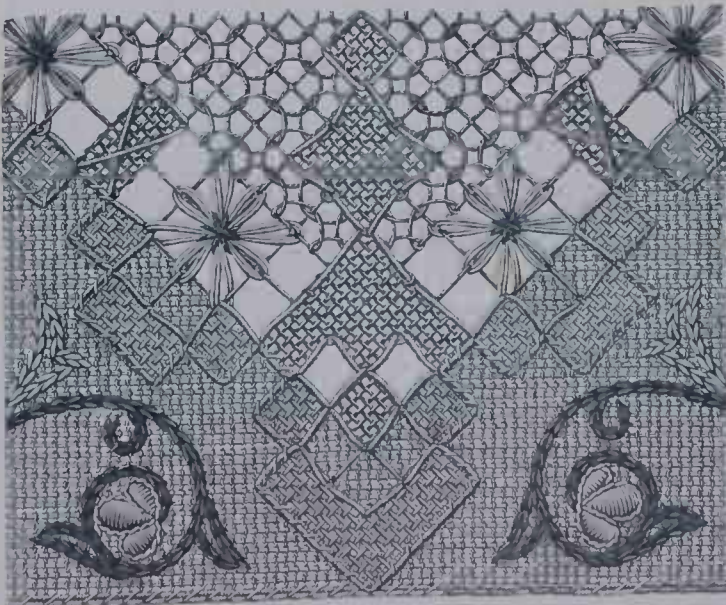
22, 50 e 51. Manto com murça, para creança de 1 a 3 annos.

21. Franja de borlas com cabeça de crochet, para costes, tapetes, etc.

A cabeça d'esta franja está reproduzida em tamanho natural pelo desenho 21; é facil de executar visto que se faz sobre um cordãozinho de lã, seguro por meio de m. de lã apertadas, encetadas indo e vindo; os arceis tem 1 e 4 cent. de comprimento; formam-se as riscas por meio de um duplo galão de ouro, introduzido entre as m. apertadas como o mostra o nosso desenho. As borlas, de lã zephyr, são seguras por um fio de ouro. Recommendo esta franja para ornamento de nuvoas, cercadura de cortinas, e principalmente para tira de legão. Vide o desenho 14.



26. Frente do arregaço do costume, desenho 2.



20. Angulo de um quadrado de rede guipure e bordado, para o tapete, desenho 19.

22, 50 e 51. Manto com murça, para creança de 1 a 3 annos.

Model: suppl., verso, N.º III, fig. 14 a 18, a 3 m, peças 1 e 2. Pode-se fazer esta confecção com todos os generos de tecidos, desde o mais ordinario ate ao mais rico. A fig. 18 dá o fecho de uma tira arredondada que se ajusta no decote e na qual se fixa a murça ou tira direita, de 20 cent. de roba, plisse em







33. Costura a maruja para menino. (Calça, blusa e meias). Molde para de 5 a 7 annos. (suppl. Verso, No 1, fig. 8 a 11, Na Z, cruz, estrela, ponta dobrada, ponto de 11 para cortar este pequeno costume com as medidas tomadas a criança e reduzido em tudo. Este anno faz-se especialmente estes costumes de lã, com corpo inferior de slirting e plastrão da mesma lã, e o costume fechado de lado por meio de abotoões. A calça no uso da fôrta com botões, acida na sua parte

suppl. Verso, No VI, fig. 21 e 25, x e x). O abotoe, fig. 24, illustra para tallar e maure, desenho 34, de um fôrta muito primitivo, desenhado e humero, levemente seguro no pescoço e ajustado ao cotoção, fig. 25, de fazenda de lã. Este trajo faz-se com tecido espongia, listão, bastilha, linheta, etc. Tonca com pala, de talha quadrada.

35. Costume para banho, guarnecido com bordado. (Molde: suppl. Verso, No VII, fig. 26.) Faz-se com sarjado verde escuro, compando-se de uma esga fechada e de uma blusa, feitas de talhar conformando-se com o cotoço, fig. 26, ajustadas

38 e 39. Tapete sobre fundo de seda ou de velludo. Bordado com appliqueons. Para coberta de cama, meza, etc.

Conformos do motivo: suppl. Verso, No 1, e suppl. Verso, fig. 27.

Companos este tapete sobre um modelo antigo, de 250 cent. de comprimento e 161 cent. de largura. O desenho 38 reproduz em tamanho natural a recrodura estroita que forma um duplo contorno em volta, de ambos os lados de uma recrodura mais larga, dada pelo No 1 de suppl. Verso, e pelo fig. 27 de suppl. Verso, compando o angular, assim como a mostra o desenho 38. O motivo que guarnece o fundo, reproduz os mesmos detalhes, grupados com gosto em volta de um medallão, que qualquer pessoa podera guarnecer conforme a sua fantasia. O fundo, faz-se-se de setim, de velludo, de pelucia, segundo o ornamento que tiver de empôr, ferrado sem panno solido que a segura e guarnecido com applicações recrodadas. O tapete antigo que copiamos, e de setim azul ferrete e as applicações são encarnado franco, verde-lha, amarello claro e amarello escuro. As tres direitas, amarello claro e corodado com um fio cordozinho de seda cor de nullo e com um ponto de basto amarello escuro. O panno de diferentes cores e bordado de azul claro; as outras cores encontram-se dispostas conforme o gosto, auxiliadas dos matizes indicados pelos nossos desenhos; a franja de guarnição, a qual tem 2 cent. de altura, e alternadamente feita metade com retroz azul e metade com retroz amarello escuro.



41 e 42. Dous chapens redondos.

41. Chapen guarnecido com laços. A forma e muito original; faz-se com palha de Florença, o fundo tem 7 cent. de altura e a pala 10 cent. de largura, forrando-se com velludo cor de granada. Os desenhos 31 e 41 mostram o fundo e a frente d'este chapen, guarnecido atraz com um fôrta laço e compridas pontas que se atam; o fundo é enfeitado com um rufo de cambraia erma, bordado a encarnado e branco e disposto por cima de um grande ramo de lheras campestres, misturadas com espigas e aveia.

42. Chapen rufoado, enfeitado com renda. A pala tendo 10 cent. de largura no meio e 7 cent. dos lados, faz-se de gaze torredica, desceida uma cabeça de 1 cent. pouco mais ou menos; segura-se por meio de tres lheras arames de 40, 60 e 74 cent. de comprimento. O fundo, seguro por um fio forte, faz-se de 4e gaze e rufoado; talla-se em fio d'irôto e forma em cima um fôrta misturado com concheadas de renda. A renda franziada que guarnece o chapen tem 10 cent. de altura; o nosso desenho 42 mostra que se continua em aba atraz. A gaze de seda é bordada com florezinhos de retroz de cor.

43. Pasta para deseños ou para musicas, guarnecida com bordado de applicações.

Conformos do motivo: suppl. Verso, No 2.

Este objecto de fantasia, de junco entrançado consta de uma lembrança composta e offerecida por uma das nossas assignantes; e inteiramente inédito e fual de guarnecer, pois que, cada qual podera a vontade modificar-lhe o desenho e o ornamento. Este objecto guarnecese com um fundo de setim encarnado bordado; as applicações são de setim, reps ou adamasado de seda, de bordado de diferentes cores, fixadas por meio de um tipo trançado d'ouro, esculdo em ordem dupla em volta de todos os detalhes. O bordado a passo plino faz-se com cores d'ouro, verde-lha, azul claro, cor de bronze, etc.; as nervuras, as listras, os rulos, com cordozinho d'ouro; as costas de mistra e a punta fazem-se com retroz preto; as pontas linguadas que guarnecem os diferentes matizes do corpo do amor são encarnado escura de diferentes matizes sobre fundo cor de carnos. Os esculhos são lhera bordada de diferentes matizes, a faixa de seda azul, a rebenda, de listra de seda encarnado com cordas e entranças de fôrta d'ouro. O No 2 do supplemento reproduz em tamanho natural, o desenho do bordado, com um ponto de destreza as nossas listras poderao imitar todos os detalhes. O interior d'esta pasta é bordado de seda; os lados, a aba e a parte inferior são guarnecidos com lheras e pompas da mesma cor que o bordado. O junco de cor beige e envernizado com reflexos mórdores.

32 e 33. Molde para de 5 a 7 annos. (suppl. Verso, No 1, fig. 8 a 11, Na Z, cruz, estrela, ponta dobrada, ponto de 11 para cortar este pequeno costume com as medidas tomadas a criança e reduzido em tudo. Este anno faz-se especialmente estes costumes de lã, com corpo inferior de slirting e plastrão da mesma lã, e o costume fechado de lado por meio de abotoões. A calça no uso da fôrta com botões, acida na sua parte

34. Molde para de 5 a 7 annos. (suppl. Verso, No VI, fig. 21 e 25, x e x).

35. Molde para de 5 a 7 annos. (suppl. Verso, No VII, fig. 26.)

para uma banha na qual se introduz um elastico, ou que se encaixa em uma corroçca, a qual ajusta a blusa ao tallho; o comprimento tem 14 cent. de altura atraz. O costume, desenho 32, tem o rufo branco e azul, guarnecendo-se com trança de seda; o desenho 33, de fazenda lã, com esga direita e esquerda, e bordado com amoras. Conceiu para menino até

como fio indicado no molde, a blusa e guarnecida com reversos de setim de lã azul claro, bordadas com paves, cores, estrelas, marsons, etc., com lã de diferentes cores. A palha alveola é um cinto por baixo da jaqueta, fechada esta por meio de uma dupla ordem de botões. Chapen de palha de Manilla.

36. Molde para banho com enlôgã a maruja. (Molde: suppl. Verso, No VIII, fig. 27.)



44 e 45. Dous fichús.

44. Fichú com collarinho alto. A tira do pescoço, de filo forte, forrada de seda, simula um collarinho alto, coberto com renda de missangas e dobrim de setim. A renda tem 11 cent. de largura, e corredeira sobre 4 cent. no pescoço; a frente formando bode, consiste n um rufado em triangulo, tallado sobre 55 cent. de comprimento e 46 cent. de largura, disposto sobre um fundo de filo forte, de 12 cent. de largura e 45 cent. de comprimento. O filo e a renda são bordados com missangas e os rufados arredondados por



36. Frente do costame, desenhos 28 e 31.

meio de laços de fita de setim, de 3 cent. de largura, no pescoço e em baixo da parte franzida formando a camizinha, terminada por um tira de renda com missangas e acabando em pontas.

45. Cabeção fichú, seguro por meio de um laço. A tira de pescoço tem 2 cent. de largura; ajusta-se n'ella o cabeção pierrot, plissé com pequenas pregas, feito de renda e tendo 18 cent. de largura; o plastrão faze de filo forte, tem 30 cent. de comprimento e é coberto com filo-randa, arregaçado em comprido por meio de pregas como um fichú e cercado com renda de 6 cent. de largura. O cabeção e o fichú fecham ambos por meio



35. Tapete sobre fundo de seda ou setim. Bordado com appliques. Vede a cercadura estreita, desenho 29. Contornos de motivos: suppl. Faro, N. 4, e suppl. Verso fig. 30.

de um laço de fita de setim, de 3 cent. de largura. Este modelo pode ser como o antecedente, podem fazer-se de gaza com bordado guarnecido de flores e fitas em alambros de fantasia.

46 e 47. Coberta de almofada ou de banquinho. Bordado de lâ atada.

Contornos de motivos: suppl. Verso fig. 30.  
A coberta de almofada, desenho 46, tem 45 cent. de lado e o mesmo desenho 47 applicado d'ella uma parte em tamanho natural; a outra parte dos contornos



37. Frente do costame, desenho 47.

motivo e dada em indicamos acima. Em trabalho e muito detalhado, faz-se sobre fundo de panno indiano coberto com orlas de lâ de Smyrna, sobre o qual se aplica a peça em discolo por meio de um plastrão, de modo a formar um quadrado que todas as vezes se reproduzem triamente quatro vezes para cada um dos angulos. O fundo do quadrado e parte do angulo com o amarello claro e os outros; o motivo de lar de dois metros de azoutou verde ferrete e encarnado. O motivo em baixo d'este, dos



39. Cercadura estreita, para o tapete, desenho 28. Bordado com appliques.





41. Chapeu redondo, enfeitado com faixas.

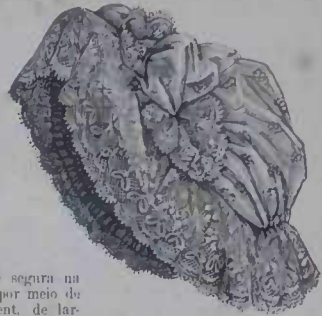
angulante ao centro e azul claro, com medallhões encarnados escuros. Os contornos do rhomboidal são amarelos com centro encarnado e azul, e o meio do quadrado cor de madeira amarela, azul, preto e cor de azeitona; os dois trevos, verde musgo e azul ferrete, e os que alternam nos outros am-

drado cor de madeira amarela, azul, preto e cor de azeitona; os dois trevos, verde musgo e azul ferrete, e os que alternam nos outros am-



40. Ceresônia e alcatelada para o sacco, desenho 24. Bordado leve.

53. Avental com mangas, para menina de 4 a 6 annos. (Molle: suppl. Verso, N. V, fig. 23.) Este avental, feito de andrinopola, guarnecese-se com uma renda de bilro feita com algodão cru; e franzi-do na frente e atrás, no pescoço e na cintura; a faixa que tem 7 cent. de largura é segura na frente de cada lado por meio de franzidos tendo 10 cent. de largura e 5 cent. de altura. O de-cote franzi-do é guarnecido com um fillo de fazenda igual, em-bainhada e cercada com renda; a manga acaba por meio de uma renda franzi-da.



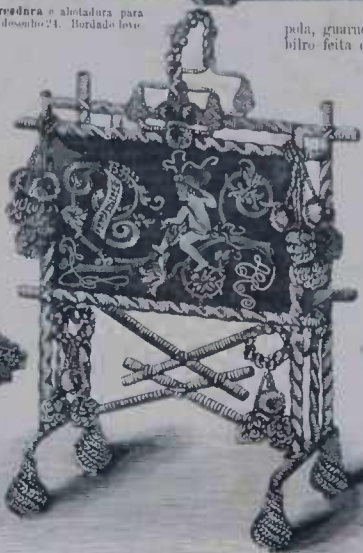
42. Chapeu redondo, enfeitado com renda.

49 e 37. Elegante toilette de renda.

O nosso desenho 49 con-siste n'uma elegantissima toilette de faillé cor de rosa feita de seda, ricamente guarnecida com renda de 12 a 16 cent. de altura e com fillo-renda, irmanado a guarnição. O desenho 37, representa a frente d'esta toilette de cambraia bordada e cassa de cor, genero muito em moda para as toilettes de casina e de theatro. O fillo que termina a saia tem 12 cent. de largura; a saia plissé com grandes pregas, faz-se de fillo-renda; e arregaço na frente tem 20 cent. de comprimento e 12 cent. de largura, e le-vantado atrás por meio de pregas e completado por um puff de 112 cent. de comprimento. O corpo sem aza e cercado por um fillo de renda franzi-da; a manga, curta e franzi-da na cava, acaba debaixo do cotovello por meio de uma tira for-mada de cordão, e fillo de renda, formando a vontade de 5 cent. de altura e feito um transparente à renda; o corpo na frente e atrás guarnecese com entre-meios e fillo renda collo-cados em forma de sus-pensorios.



44. Fiebu de renda com collarinho alto.



43. Pasta para dos. ou para musicas, guarnecida com applicações, contornos do motivo. suppl., Face, N. 2.



45. Cabelção de renda em fiavel.

54. Avental de jardim, para menina de 9 a 11 annos. (Molle: suppl., Verso, N. IV, fig. 19 a 22, n. a w. pregas 3 a 5.) O nosso modelo é muito pratico, sendo provido de mangas e deixando apenas sobres-salir o vestido de alguns centimetros; garante perfeitamente a toilette permitindo-o a menina brincar à vontade; faz-se de panno cin-zento, guarnecido de cada lado da frente com uma grande prega curva, ajustada na pala; atrás existe somente uma prega, como o indica a linha fina traçada verticalmente no molle. Este avental guarnecese com viezes e galões encarnados e com um bordado de algodão cinzento sobre fiavel de andrinopola, levemente franzi-do em volta da pala, do pescoço, em faixa das mangas e da cintura fixada na frente por baixo do talhe, e atrás de baixo, de 4 cent. de largura é pespontada com algodão encarnado.

56 e 57. Duas toilettes caseiras ou de passeio.

56. Costume em avental cortado em ponta. (Para as costas do costume, vide a fig. 39 do suppl.) A toilette que os nossos desenhos representam, faz-se de zephyr encarnado semeado de amois azul ferrete, com collarinho, reversos de mangas e cinto de velludo; a parte inferior da saia é cortada em dentes agudos, cercados por uma bainha e deixando sobresalir dois plissés de ermetone liza, encarnada, cortados sobre 6 cent. de altura. As pregas da saia tem 7 cent.



49. Elegante toilette de renda. Costas do desenho 37.

52 a 55. Aventaes para creanças de 2 a 4 annos.

52 e 55. Avental sobretudo, para creança de 2 a 4 annos. (Para o molde vide o N. V do suppl.) Este avental é lindissimo; os nossos desenhos 52 e 55 mostram-o de frente e de costas; faz-se em todas as generos de fazenda, cortando-se pelo mol-

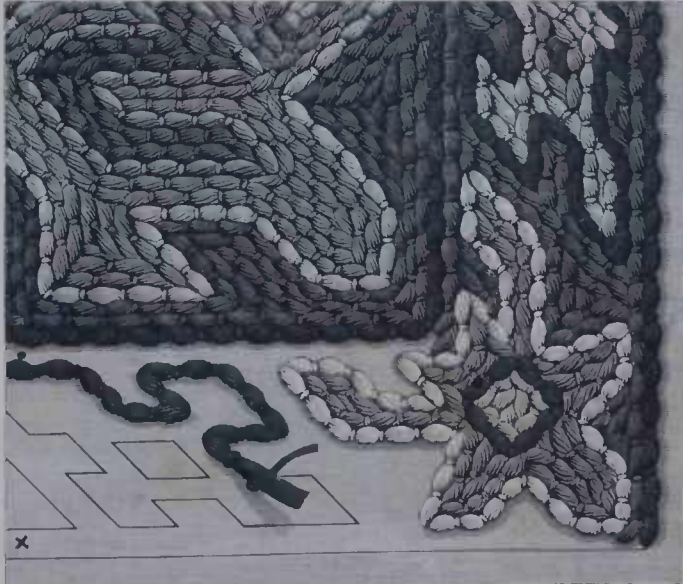


46. Coberta de almofada ou de banquinho. Bordado com lá atada. Vide uma parte do trabalho em tamanho natural, desenho 47. Contornos do motivo: suppl., Verso, fig. 38.



48. Costume com arregaço em avental. Frente do desenho 1. Vide as mangas, desenhos 12 e 13. Molde: suppl., Verso, N. X, fig. 31.

indicado acima. A frente, refuda no talhe e no talhe; atrás, o avental leu por meio de botões e cassas. O comprimento da frente é de 46 cent., devendo ser d'isso proporcionado ao talhe da creança de modo a renda sobresalir somente de 4 centimetros; tem atrás 48 cent. sobre o cinto de roda em baixo. O corte tendo 10 cent. de largura; arregaçese por meio das pregas perfeitamente indicadas na fig. 39, bem como as costas da aba, um quadrado de 40 cent. de lado, disposto garrinamente em baixo do corpo. Laços de velludo em de setim.

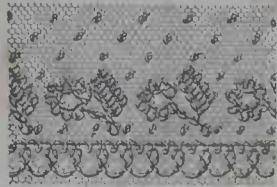


47. Bordado com lá atada, para a almofada, desenho 46. Contornos do motivo: suppl., Verso, fig. 38.

de largura, tomando-se cada uma no centro do dente; o arregaço adiante e embainhado e tallado em ponta de fiavel; podese guarnecer essa renda ou bordado, este arregaço tem 185 cent. de comprimento de lado, levantando-se de modo a não ter senão 35 cent. debaixo do laço que o nosso desenho mostra. O puff tem 140 cent. de comprimento e 80 cent. de largura; arregaçese por meio das pregas perfeitamente indicadas na fig. 39, bem como as costas da aba, um quadrado de 40 cent. de lado, disposto garrinamente em baixo do corpo. Laços de velludo em de setim.

57. Costume com duplo avental





50. Renda bordada sobre gaze, destinada para a gola, punhos etc.

arrégada. A frente de arregaço forma duas duplas avanteas levantadas, a primeira delle as duas pregas plissas de amplexo as saias, e a segunda delantão do puff muito volumoso; o primeiro tem 102 cent. de comprimento sobre 30 cent. de largura, e o segundo 108 cent. de comprimento sobre 70 cent. de largura. O avental superior é cercado com duplo filete de renda franzida; a saia é igualmente cercada com uma renda ossida a plano, em transparente, em cima de um folho plissé. O arrégado atrás tem 140 cent. de comprimento e 105 cent. de comprimento e 105 cent. de largura; e muito fôo descendo aproximadamente aos dois terços da saia. A saia faz-se em forma de canudões de orgão, e o corpo, de fil-renda, sobre um transparente da mesma fazenda que o vestido, guarnecido em canizinha no meio alente, com fil-renda corredico no pescoço e em baixo do talho e cercado por um concheado de renda adornado com laços e anéis de velludo. Duplo riacho de velludo em volta do pescoço, e laço de velludo de lado no hombro; duplo folho de renda franzida em baixo das mangas e da aba muito curta nos quadriz.



52. Avental sobrado, para crianças de 2 a 4 annos. Frente do des. 53. Para o molho, vide no V do suppl.

53. Avental sem mangas, para menina de 4 a 6 annos. Molho suppl. Verso, No V, fig. 21.

54. Avental de jardim, para menina de 9 a 11 annos. Molho suppl. Verso, No IV, fig. 11 e 22, e a saia, vide o No V do suppl. pág. 112 e 7.

55. Avental sobrado, para crianças de 2 a 4 annos. Frente do des. 52. Para o molho, vide no V do suppl.



51. Entremêlo bordado sobre gaze, destinado para a gola, punhos etc.

serão misturadas de modo que por mais de um dia se possa usar a bordado. Para o entremêlo de cruz, consultar o desenho anterior d'isto mesmo.

60 a 62. Cinto, luva e calção para fricções.

Além da toalha para o banho friccionar-se para se rapidamente a circular o nosso desenho 60 a 62 de um cent. de comprimento sobre 60 cent. de comprimento de largura; as duas avanteas providas de tiras duplas permitindo a qual se enfiar facilmente por um tubo de madeira, e a luva de lã destinada ao mesmo cent. de comprimento. Siga-se o pouco mais em modo de altura de junhos.

Explicação da gravura N. 581. Toilette de cremona



56. Costume com avental ornado em ponta. Vide as costas suppl. Verso, fig. 37.



57. Costume com duplo avental arrégado.



58. Toalha para banho, guarnecida com bordado. Vide os abertos sobre panno desenhado, do mesmo des.

58 e 59. Toalha para banho, guarnecida com bordado.

O tecido esponja, geralmente adoptado, e o que mais convem para toalhas e penteadores para banho, tallam-se sobre 90 cent. de comprimento e 60 cent. de largura, não comprehendendo os riachos de 12



59. Abertos sobre panno desenhado, para a toalha de banho, desenho 58.

arrégado e comprido. A saia de seda firta-côms, é plisse e em harmonia com a túnica arrégada atrás. O corpo faz-se de velludo semeado com flozinhos bordados; os laços e as rosetas são de velludo; o fiacho das mangas guarnecido com renda. Toilette com arrégado



60 a 62. Cinto, escova e luva, para fricções.

cento. A saia e o corpo de gaze de seda com renda; plisse de seda ornado de laços.

CORRESPONDENCIA

P. de F. N... go a usar os sabões e o bom senso deaver tempo sup... rindencia.





Pl. 581.

1884, Nr. 13.

# A ESTAÇÃO.

Jornal illustrado para a familia

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 13, Paris.







LITTERATURA

A TERCEIRA QUADRILHA

(Quadrilha de affeição, por um cretado)

CASTELLO

Pudei o meu plano no boato, que corria no nosso...
...era affirmado por sargentos de grandes...
...saber, que pelo menos uma vez no anno...
...guarnição de Vienna seria chamada ao toque de...
...a noite, afim de provar que estava prestes á...
...de marcha para a guerra. Era evidente que...
...al alarma, todos e cada um dos que estavam sob...
...bandeiras da „Atenção“! deviam correr ao...
...quartel.

Frederico era ambicioso, e não deixava de pensar...
...esse momento, com medo de o perder. O alarma...
...era o espectro que o perseguia em todo o...
...do serviço; não queria deixar de acendir com...
...patrio.

— Você ainda pode tocar ali qualquer signal...
...illar? perguntei ao cretado.
— De certo... Ora ouça.

Immediatamente, soprou na corneta o penetrante...
...signal de alarma, e, como é de ver, em tom baixinho.
Piquei encantado. Puz-lhe na mão uma moeda, e...
...delle que fosse dar o mesmo signal, no quarto...
...dele, a portas fechadas, logo que eu tivesse voltado...
...para o meu amigo.

Voltei para a sala do baile, por meio das ondu...
...das da terceira quadrilha, precipitei-me com...
...tada agitação para Frederico, fiz a Helena uma...
...manipulação de cabeça, balancei uma desenh...
...e aqueci-lhe o meu amigo, que saía da sala com...
...a cabeça cheia de um assombro comico. Na vestiaria...
...dele eu:

— Frederico, ouve, estão tocando alarma no...
...quartel...

No momento em que dizia isto, ouvimos o toque...
...de alarma, dado no quarto fechado, e tão amortecido...
...como se viesse de longe e do lado da rua. Cada...
...uma, entretanto, era tão clara e limpida, que não...
...davia dúvida... Frederico murmurou uma impre...
...cação entre dentes e mostrou ainda alguma irreso...
...lucão; era natural que não deixasse facilmente a linda...
...Helena. Mas em bradei:

— Marchemos... anda para o quartel, desgraçado!
Pensa no Regulamento Militar, 1ª parte, § 66:
„Logo que tiverem ouvido o signal, todos os que se...
...acharem fora do quartel devem dar-se pressa em...
...voltar a elle. A tropa apparellhar-se-ha com todas as...
...munições e provisões...“

Frederico tinha já vestido a capa, tomado a es...
...pada, e transposto a porta. Chegára para elle o ter...
...ceiral momento, tão longamente esperado. Já agora...
...era todo soldado, todo Regulamento, esquecen-se de...
...Helena, esquecen-se de mim proprio, que era natural...
...acompanhal-o... Bem: eston livre, lá vae elle longe...

Agora sentia em que uma singular felicidade me...
...abrasava o coração; podia acabar a terceira quadrilha...
...com Helena, com a encantadora, palpitante, celeste...
...Helena. Restava só desculpar Frederico, até que elle...
...viesse, se elle ainda viesse, porque o quartel era um...
...bocado longe; dado que viesse, já em teria tempo de...
...dizer muita coisa á moça. Com alegre rosto, e...
...vingativo, entrei na sala do baile, e approximei-me...
...della... De repente, ouço uma voz siciosa dizer atraz...
...de mim:

— Alto, voluntario de um anno!
Parei, fiz meia volta á direita, e dei com um...
...official que vinha para mim a passo acelerado.

— Voluntario de um anno, está tocando alarma;...
...ouvi-o agora, na vestiaria, vinha da rua. Volte para...
...o quartel.

Desgraçado de mim, que estava apinhado no meu...
...proprio laço. Era evidentemente o mesmo signal que...
...obrigava a retirar o pobre Frederico...

— Mas, senhor tenente, V. S. está enganado,...
...comecei eu a dizer.

— O que?
— O cretado, senhor tenente...

— Metta a viola no sacro, faça favor. Meia volta...
...á direita! volte para o quartel!

Que havia de fazer? Nada. Fomos ambos para a...
...maldita vestiaria, despendurámos as capas, e sahi...
...mos a trote largo, um atraz do outro, pelas ruas...
...desertas e batidas do temporal, até o quartel.

Alli chegamos finalmente; achamos tudo, — é...
...facil de entender, — em socego e paz. Desde as nove...
...horas toda a guarnição de Vienna desde os sargentos...
...para baixo sonhava em paz com as respectivas

casinheiras. O official inspector da guarda abriu uma...
...grande boca, espantado, quando nos viu chegar...
...correndo, querendo absolutamente que tivesse havido...
...toque de alarma.

O tenente deu-se pressa em subir para o seu...
...quarto; mas em lá ter com Frederico, que estava...
...encostado a um canto, embrilhado no manto. Elle...
...chegára pouco antes de nós. E vendo-o assim, aggar...
...rei o com infinita compaixão e arrependimento da...
...minha alma, e disse-lhe:

— Perdo-me, Frederico: toda a culpa é minha.
O ciunne, o maldito ciunne...

E contei-lhe tudo o que se passára. Frederico res...
...ponden-me com voz tremula:

— Tudo passou; tu lo está enterrado e esquecido.
Helena apresentou-me hoje, o seu noivo...

Apertamos as mãos um do outro, a commum des...
...graça tornava a ligar-nos. Dalli fomos alogar o...
...amor da linda Helena n'um copo de vinho, e celebrar...
...ao mesmo tempo o reatar da nossa amizade.

E desde então nada mais nos separou, nem os...
...lindos olhos da melhor dama. Frederico e eu tomos...
...o posto de official, e Helena está com filhos.

POESIA

CONFRONTO

Olha esta flor, conta-lhe os queixumes...
Retalhe-se a pedresinha, meu amor!
Menos bella que tu, sente ciunnes;
Não tem perfume junto aos teus perfumes...
E' meus flor que tu, mimosa flor!

ABELINO FONSECA.

Conselhos novos sobre uma arte velha

Para ser escriptor, mas escriptor verdadeiramente digno...
desta função, e preciso ler, ler, ler
E escrever o menos possível.

Dizia Littré, e mais era um sábio, que no momento em que...
lixava no papel as suas idéas, tudo lhe parecia bello, grande...
magistral; mas que arrebe do o fogo da inspiração as seus

CASAS FREQUENTADAS

Pela Aristocracia

FRANCEZA e BRASILEIRA

ESPARTILHOS

Mesdames DE VERTUS Irmãs

Paris - 12, rua Auber - Paris

PEDAL MAGICO

DE MOVIMENTO HIGIENICO

A maioria de costuras, emnos serviços são indifferen...
...pedal magico...
D. BACLE, 36, rua do Boe em Paris, pedem...
...Pedal Magico, em cabocagem principal e suprimir...
...para todos os artigos systema reconhecido fustoso a...
...D. BACLE, 36, rua do Boe, Paris.

EXPOSITION UNIV<sup>elle</sup> 1878

Medaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA

E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORTYOSURA DO LABELLO
Recommendo este producto,
considerado pelos Celebridades Medicas
pelos seus principios de Quina,
como o mais poderoso regenerador que se conhece.

Artigos Recomendados:

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommenda pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS, para o Lenço.
AGUA DIVINA, dita Agua de Sante.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Deposito em todo os Pharmacia, Pharmacia
e Quinquina de America

Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE

Composto do Mosteiro de Port-du-Salut
PELOS RR.PP. Trapeiros DE
Menção Honrosa 11 ESTABELO Universal Internacional
PARIS 1878

Os principios reconstituintes da Semolina são...
obtidos no mesmo tempo pela porção cortical dos...
melhores cereales, e das suas naturas do leite de...
vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Chega-se a prepararhos especiaes muito aperfeico...
nados, tanto para evaporar o soro do leite e mistral...
o com a farinha, como tambem para dar a este mis...
tura a forma de grãntos que a torna mais facil de...
ser empregada.

Este excellento producto é recolhido pelas sam...
midades medians as pessoas fracos, aos Conva...
lescentes, as Criminas, as Amais de leite, as pessoas...
que tem a ostomago emendi, o Peito debilitado e...
á todas aquellas de com tumores deidias, com a...
carteza de dar-lhe um remedio effez.





RECEPÇÃO DA NOIVA



...apparebam incompletas, mal expostas, imper-

...de nos não tem escripto a sua *Divina comedia*, o

...tempo depois, ás vezes meia hora

...e nos affigiu no momento tão exacto e tão supe-

...dito, que nos agitou, que nos commoveu, vemos

...um esboço informe, um bocaco de papel sujo de

...desconfiança da inspiração!

...e estes são os imprevidentes, julgam que para des-

...o leitor basta iniciar o escripto com um dito gracioso

...com uma imagem nova ou arrojada.

...E um erro.

...E mais natural, é mais judicioso começar com um logno

...com graça, com energia, com enthusiasmo. Si fir

...concluir com uma phrase sublime, melhor. A última

...do é a que fica.

...literatura sobretudo é que si devem evitar ns entra-

...de mão.

...Muita vez, quando escrevemos, hesitamos se devemos em-

...o x e o s, si é casa de dobrar consoante, etc.

...Ha um meio seguro, infallivel e facil: basta tomar outro

...palavra cuja orthographia carceemos relembrar.

...E extraordinariamente raro que se não escreva certo.

...Para este conselho a um escriptor erudito, um espirito

...e creador que se sentia ás vezes mordido no calcanhar

...das pequenas settas da orthographia.

UM DESCONHECIDO.

## O monstro !

...público do Rio de Janeiro conhece um pequeno aleijado

...de rosto gracioso e infantil, esperto e vivo, que n'um

...delicado de creança supporta uma cabeça extraordiná-

...que, para ser bella, precisava dos hombros vastos de

...gigante de sete pés de altura.

...A primeira vez que encontrei o monstro, acompanhava-o

...uma mulher andrajosa e suja, mas robusta e válida, que o

...aparrava para os cafés a offerecer ostensivamente bilhetes

...loteria e a pedir em voz baixa uma esmola pelo amor do

...deus. A meniga, que se intitulava mãe do aborto, lá ficava

...porta a desafiar a compaixão e a extorquir a caridade dos

...grandezas do café, com um intróssero olhar de criminosa

...pendida, de cúmplice involuntaria naquelle delicto á bel-

...humana.

...sujeitos para quem se chegava a creança, riam-se e

...lavam-lhe algum cobre, parecendo até que lh'o davam em

...unicamente do riso que lhes provocava, com a caridade

...e desintelligente dos que ignoram que, si o dinheiro vem

...da esmola sae do coração.

...nem os dias e lavam-se-me da memoria todns essas

...recordações.

...namente, n'uma estação de bonds, surge-me ante os

...como o Zimbre dos *Contos* de Hoffmann, o aleijado

...afés. Já não estava descalço, vestia um brim honesto e

...e tinha impresso no rosto gracioso o infantil, esperto

...esse não sei quê que denuncia o estomago satisfeito e

...dentes bem dormidas.

...ta vez não vendia bilhetes, esmolava em voz alta; não

...panhava uma mulher, mas um homem, um pai, um

...um velho pai de emprestimo. A transformação porém

...brava ali: tinham-lhe posto ao pescoço, presa por uma

...uma sanfona impertinente e rispida, nazalada e ex-

...to sem da qual a pobre creança triumphava da indiffe-

...das preocupações dos circumstantes por meio do

...por meio do desgosto, por meio do sentimento de horror

...ta em nós o ferro raspado contra o ferro, neces-

...cada vez mais forte e vibrante...

...O pai, sentado na calçada, a barb' inculta, as roupas

...moldadas, as calças arregaçadas pondo á mostra os seus

...sapatos taxoados, as mãos reunidas no castão da

...a, seguia com imperceptiveis oscillações da cabeça os

...ntos da creança, incitando-n, recebendo com os olhos

...as que lhe davam.

...Evidentemente, o monstrego calh'n nas mãos dos baixos

...pulsadores de phenomenos: explorava-o o velho como se

...tra um maracá, um boi de sete pernas, um carneiro de

...duas cabeças!

...Atenção a sua fealdade fora respeitavel; mas hoje mo-

...o espirito, pisava o sentimento da dignidade humana,

...via-se o invisivel cordel que prendia — como um cão

...aquella creança áquelle velho.

...a sua fealdade é o seu ganha-pão, si a sua monstruosi-

...adquire alguns proventos, que esses proventos sejam

...que os ganhou com a exposição de si mesmo, com o

...com a mofo, com a compaixão!

...liberdade jam o monstro!

OUTRO DESCONHECIDO.



A PESCA NO LAGO



HIGH-LIFE

O Revista deu nos dias passados originaes de *Pataphysica Paris*, a netos de sr. de France Andrieu, e a *Carta*...

A nova comedia de repellido autor de *Debito por Debito*...

Da muito tempo não vimos uma peça tão mal desempenhada...

Do desappareço se se advia (arrastando) o sr. Maggioli. A sra. Helena Cavalari...

A comedia do sr. Fagundes Coimbra é em verso, e dura apenas o espaço de dois sorrisos...

A reprise da *Therese Raquin* deu ainda menos que a primeira...

Os frequentes habitados de Lúndia não cessam de ter a sua actriz predileta...

O que não podemos dividir é que o casal Fariello Guelho se está bem na comedia de sala...

Arreasse que o drama de *Zola* tornou-se entre nós insensível...

No Lúndia ficamos ainda *Um Hyllis*, monologos em verso, que o sr. Baptista Machado os revolve e recita...

A comedia dramatica *Inglaterra* representando, em encarteado de despedida...

O Bazaar Dramatico prepara nos dias nictos alegres com *Piperton*...

Como se vê, atravessamos uma quadra entusiasmamente theatral...

Hestamos em fazer para esta occasiõ, destinada aos theatros...

O Polythema tem reorganizado de novo o publico francez...

A companhia não apresenta novidade alguma e é de Janeiro tem visto o que lá de melhor no genero...

Pretememos alargar esta seccõ, dando espaco a pequenas noticias de sport...

Si já o houvessemos feito, não nos escaparia o ultimo baile da nova Philharmonia...

X. Y. Z.

CORYLOPSIS DO JAPÃO. U. T. RIVER em PARIS. NOVA PERFUMARIA Extra-fina. Includes Japanese characters and product details.

ROWLANDS' MACASSAR OIL, ROWLANDS' KALYOR, ROWLANDS' ODONTO, ROWLANDS' EL KONIA. Includes product images and descriptions.

Fabrica SABÃO de COSMYDOR. F. Godfriaux FABRICANTE-CHIMICO. COSMYDOR. Includes image of a soap bottle.

GUERLAIN DE PARIS PERFUMARIA DE LUXO. PARIS, 15, rua de la Paix, 15, PARIS. ARTIGOS RECOMMENDADOS: AGUA de COLONIA IMPERIAL, SAPOCETI, AMBROSIAL CREAM, etc.

PILULAS DE BLANCARD. APROPRIADAS PARA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO. Includes image of a pill box.

DIGESTÕES ARTIFICIAES VINHO Bi Digestivo CHASSAIN com PEPISINA e DIJASTASE. AGENTES NATURAES e QUÍMICOS. 20 ANOS DE SUCESSO.

MOLESTIAS NERVOSAS XAROPE de FALIERE Bromureto Potassio. PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS.

Alimentação Racional dos CRIANÇAS, MENES, MULHERES e CONVALESCENTES. PHOSPHATINA FALIERE. PARIS - 6, Avenue Victoria, 6 - PARIS.